PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOMBINHAS – SC SISTEMA MUNICIPAL
DE ENSINO SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO DE PARTICIPAÇÃO HUMANIZADA

Plano de Ação apresentado para Cargo de Diretor da Unidade Escolar:
CEMEI Cantinho da Felicidade.

Daniela Fernanda Pinheiro Siegel

Bombinhas/SC - 2025

1 – INTRODUÇÃO

Gerir uma escola dia após dia e gerir sem percalços implica principalmente na inserção integrativa de todos os membros da comunidade escolar, de forma organizada e recíproca, que demonstre efetiva e acertadamente a implantação de uma gestão democrática e participativa que seja eficiente e sobre tudo, que resulte no desenvolvimento de diversas capacidades de âmbito cognitivo, perceptivo, motor e psicosocial dos alunos, preparando para as próximas etapas educativas.

Sendo assim, o pape do gestor escolar está diretamente direcionado m proporcionar um espaço de participação efetiva e direta de todos os componentes da escola no processo de tomada de decisões administrativas e pedagógicas que visem melhorar o processo educacional.

Integrar o setores da escola e esta, na comunidade como um todo é função da gestão escolar, pensar a participação remete também que todos os sujeitos estejam envolvidos (equipe gestora, professores, alunos, pais, e demais servidores que contribuem com a escola), desta forma, todos deverão contribuir opiniosamente com sugestões ou criticas que sejam legítimas em promover a melhoria do processo de ensinar e aprender.

A lei de diretrizes e bases da educação nacional brasileira (LDB Lei 9.394/96) estabelece e determina sobre gestão democrática e sobre a participação de toda a comunidade escolar nos seus artigos 3° e 14°.

> Art. 3°. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (…) VII – gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino; (…). Art. 14° os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática no ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselho escolares e equivalentes. (CARNEIRO, 2012, P.49).

Sendo assim, quanto mais a participação e envolvimento de todos os envolvidos no processo educacional tanto de profissionais quanto da comunidade escolar nas tomadas de decisões melhor será o desenvolvimento e melhorias não só dos processos educacionais, mas da comunidade como um todo.

Vale ressaltar que a escola pública tem enfrentado muitas desigualdades culturais e socioeconômicas, portanto a gestão escolar possui grande significância na constituição de uma escola inclusiva com educação de qualidade onde todos sintam-se colaboradores do processo de ensino aprendizagem.

A vista disso, deve-se crer que a gestão só é democrática se alicerçada em príncipes éticos e de plena contrução através de interações constantes entre os individuas inseridos no contexto educacional.

De acordo com PARO (2002), "para que a escola seja realmente pública, ela tem que ser democrática. E, para ser democrática, deve atuar alicerçado em mecanismos que formem uma base forte entre direção e educadores. Nessa base forte, deve constar: integração, liberdade de expressão, colaboração, e entendimentos. Se não houver entrosamento no setor interno da escola, essa instituição não poderá exigir que alunos ou pais cumpram as suas parcelas de democracia frente ao que está determinado no contexto geral do ensino".

Não abstante, a escola além de democrática, deve ser humanizadora, sendo inclusive outra atribuição da gestão escolar: possuir e inserir um olhar humanizado anti ao cenário escolar no qual esta inseridos, pois conteúdos e conhecimentos estão disponíveis de diferentes formas no atual mundo contemporâneo, porem, é por meio dos vínculos internacionais e das relações humanas que aprendemos a ser e a conviver.

Por conseguinte, a empatia e o amor ao próximo é excessivo na relação social, sendo indispensável para o seu aprendizado a partir da aceitação do outro. O ser humano necessita se relacionar com o outro para o seu pleno crescimento e conquistar o seu lugar na sociedade, sendo a comunicação pautada no respeito simbiótico na percepção integradora, pressuposto estes que podem determinar o desenvolvimento de uma comunidade.

> A relação com outro implica na aceitação do outro como legítimo na convivência. A relação fundada na negação, na obediência, no preconceito, sequer pode ser considerada como relação social. Isso porque essas formas de proceder negam a condição biológica dependentes do amor e, assim, nega o outro como legítimo n relação social. Quando ocorre a negação do outro como legítimo na relação social, estamos diante da competição. Maturana (2002, p.20)

Portanto, as ações que culminam em uma escola democraticamente participativa e

organizada devem ser pautadas no dialogo, pois em um ambiente em que as relações são autoritárias e as decisões são feitas de forma verticalizadas, obviamente, haverão dificuldades em fazer acontecer todo esse processo.

2 – JUSTIFICATIVA

A escola no contexto da educação infantil possui uma atribuição fundamental no desenvolvimento da criança em seus primeiros anos de vida. Ressalta-se assim, a necessidade de uma gestão escolar que seja comprometida com uma escola democrática, humanizada e que seja capaz de suscitar medidas eficazes para que haja um plano estratégico consistente e eficiente, disciplinado a partir da realidade e necessidade escolar como um todo.

> A gestão escolar, numa perspetiva democrática, tem características e exigências próprias. Para efetivá-la, devemos observar procedimentos que promovam O envolvimento, comprometimento e a participação das pessoas. Para isto, torna-se necessário promover atividades e exercer funções que promovam a presença e o fortalecimento da atuação das pessoas no interior das escolas. No entanto, o modo democrático de gestão envolve o exercício do poder, incluindo os processos de planejamento, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados alcançados, etc... Trata-se, portanto, de fortalecer procedimentos de participação das comunidades escolar e local no governo da escola, descentralizando os processos de decisão e dividindo responsabilidades. (DOURADO, 2011, p. 15)

Nesse sentido, a função de uma dirigência educacional no contexto social, político, cultural e econômico da educação é além de uma exigência, uma transformação social onde a igualdade, a transparência, e a participação coletiva se tornam fatores em potenciais para formar a base da educação que se quer.

Portanto, uma gestão pautada em um planejamento categórico pode melhorar significativamente o efeito da aprendizagem dos sujeitos, sendo esses, protagonistas desse plano de ação

Além disso, destaca-se que a gestão é responsável por conduzir sua equipe nesse processo democrático, envolvendo toda a comunidade escolar no planejamento das ações da escola afim de transformá-la

Contudo, este plano de gestão tem por finalidade, apresentar as metas e ações a serem desenvolvidas no CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) Cantinho da Felicidade,

levando em consideração o diagnostico social bem como o PPP (Projeto Político Pedagógico) da unidade escolar. O presente documento aponta metas e ações comuns para a realidade do contexto escolar, buscando meios para beneficiar uma educação inclusiva e de qualidade para as crianças e perfazer ações que estabeleçam o comprometimento de todas.

A gestão democrática participativa e humanizada propende todo esse planejamento com ações coletivas que possam fortalecer toda a unidade escolar, cingindo as dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras e físicas, ressaltando as necessitardes e realidades da comunidade escolar.

Entretanto, a partir dessas questões, os entendimentos, execução e avaliação das ações propostas devem ser estruturadas para que aconteça sua real solidificação.

3 – OBJETIVOS

3.1 – OBJETIVO GERAL

Estabelecer uma gestão democrática humanizada partindo do principio da ética, empatia, afeto e respeito, construindo parcerias solidas e eficazes pautadas nas decisões integradas na busca de solucionar os desafios diários com êxito.

3.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os conceitos relacionados a escola, gestão, e democracia, partindo de uma relação de cooperação e solidariedade na construção de uma nova escola que seja integrada e participativa;
- Agir com transparência, ética, e imparcialidade nas decisões a serem tomadas e que essas sejam efetivas e positivas para o bom andamento da escola.
- Manter atualizado o PPP (Projeto Político Pedagógico) e garantir o acesso da comunidade escolar ao mesmo.

4 – DIAGNOSTICO DA INSTITUIÇÃO

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	
NOME DA ESCOLA:	CEMEI Cantinho da Felicidade
ENDEREÇO:	Av. Fragata, nº 196, bairro: Bombas, Bombinhas - SC
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:	Educação Infantil
QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:	Berçários Misto: 02 turma integral; Berçários II: 02 turmas integral; Maternal misto: 02 turma integral; Maternal I: 04 turmas integral; Maternal II: 05 turmas integral; Pre I: 02 turmas matutino; Pre I: 02 turmas vespertino; Pre II: 02 turmas matutino; Pre II: 02 turmas vespertino.

4.2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.2.1 QUANTIDADE DE SERVIDORES:	
Diretor:	02
Coordenador:	01
Secretária(o):	01
Professores:	37
Auxiliar de Biblioteca:	01
Monitor:	29
Servente Merendeira:	13
Zelador Patrimonial:	01
Segurança:	02 (EMPRESA TERCEIRIZADA)
Outros:	

4.3 – DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A comunidade na qual a escola está inserida é caracterizada por ser participativa, composta principalmente por famílias com ensino médio completo, residências alugadas e até quatro membros. A renda mensal geralmente varia de dois a três salários mínimos, com acesso à internet, sendo o celular o meio de comunicação predominante. Uma parcela mínima da população é beneficiada pelo programa Bolsa Família. Essa comunidade é majoritariamente formada por imigrantes de outros estados do Brasil, além de alguns estrangeiros, especialmente de países da América do Sul. A escolha por Bombinhas como local de residência ocorre devido ao seu apelo turístico e qualidade de vida. As atividades profissionais dos residentes estão relacionadas ao turismo de verão, construção civil, pesca e profissões autônomas, o que resulta em uma significativa diversidade econômica entre os membros da comunidade escolar. Os residentes valorizam a escola como satisfatória e esperam que ela permaneça participativa, colaborando em parceria com alunos, pais, educadores e a comunidade em geral. Desejam que a escola seja um ambiente de aprendizagem onde seus filhos possam desenvolver valores. Buscam uma instituição com educadores qualificados, focada na promoção da formação de cidadãos críticos e responsáveis.

4.4 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Frente à proposta pedagógica, os planos educacionais são meticulosamente concebidos durante as reuniões pedagógicas e posteriormente delineados pelos profissionais da educação. Esse processo envolve uma cuidadosa consideração das peculiaridades de cada turma, resultando na criação de projetos intrinsecamente alinhados com a visão da escola. Estabelecendo uma sólida conexão entre as vivências dos alunos e os objetivos educacionais, este planejamento torna-se a pedra angular para a concretização do aprendizado. Este enfoque é consistentemente fundamentado na filosofia educacional da instituição, onde o conhecimento é percebido como uma construção pessoal da criança, emergindo de suas interações ativas e reflexivas com o meio. Nesse contexto, o papel do educador se eleva como um mediador crucial no processo de ensino-aprendizagem, assumindo a responsabilidade de guiar, inspirar e proporcionar um ambiente propício ao florescimento do potencial de cada aluno.

4.5 – DIMENSÃO FINANCEIRA

O CEMEI Cantinho da Felicidade, é mantido com os recursos da Secretaria Municipal de Educação, com recursos próprios (APP), recebe recursos dos programas federais como o FUNDEB, PDDE, transporte escolar e outros. Possui uma Associação de Pais e Professores (APP), que realiza promoções, entre elas: Noite do Pastel, Rifas Temáticas, Noite da Galinha com Polenta, entre outros, com o objetivo deangariar fundos para a Escola. A APP também mobiliza pais e comunidade que, em geral fazemdoações e buscam arrecadar o necessário para a realização de algumas comemorações durante oano letivo. Os pais ou responsáveis também se disponibilizam para auxiliar as unidades commanutenções que favorecem o andamento e a imagem das unidades escolares.

5 – APONTAMENTO DAS FRAGILIDADES

De forma minuciosa, percebe-se, dentro da unidade básica escolar CEMEI Cantinho da Felicidade, diversas fragilidades que colocam em risco o bom funcionamento da unidade. Em primeiro lugar, cabe mencionar a carência de medidas comunicativas entre a gestão escolar e o corpo docente, gerando conflitos que dificultam o trabalho sendo desenvolvido na escola. Além disso, é possível notar a ausência de orientação e acolhimento a novos profissionais pela gestão, fazendo com que os novos servidores aprendam suas funções sozinhos. Tratando-se de uma escola cujo um dos princípios, determinado por lei, é a Gestão Democrática, vale atestar a falta de reuniões e assembleias com toda comunidade escolar, que corrobora para à má comunicação entre os servidores e o afastamento dos responsáveis da unidade escolar.

6. METAS

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Incentivar a busca pelo conhecimento.
Meta 1:	Promover parcerias com entidades profissionais para articular a formação continuada dos profissionais.
Ação:	Buscar um plano de formação continuada na CEMEI Cantinho da Felicidade junto à Secretaria Municipal de Educação.
Público alvo:	Equipe de profissionais inserido na escola.
Recursos:	Secretaria Municipal de Educação.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Preparar o aluno para viver em sociedade, bem como em sua trajetória escolar.
Meta 2:	Orientação, priorização e inclusão em todas as experiências do CEMEI.
Ação:	Estabelecer critérios e possibilidades de aprendizagens diferenciadas e significativas.
Público alvo:	Alunos do CEMEI Cantinho da Felicidade
Recursos:	Pedagógico e humanos.

Dimensão	Social
Objetivo(s) específico(s):	Promover a aproximação e dialogo entre a escola e a família.
Meta 3:	Realização de eventos para a integração e socialização da família na escola.
Ação:	Buscar estimular a participação das famílias em reuniões para que sejam mais presentes na vida escolar dos seus filhos.
Público alvo:	Pais e responsáveis
Recursos:	Humanos.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Priorizar a integridade e valorização do professor e demais funcionários da escola.
Meta 4:	Organização de momentos para a orientação da equipe pedagógoca na elaboração de projetos e planejamentos adequados às necessidades das crianças.
Ação:	Promover reuniões pedagógicas e administrativas para além de discutir ideias e formas de inovar para que as vivências sejam significativas, ouvir os anseios dos profissionais.
Público alvo:	Profissionais da escola.
Recursos:	Humanos.

Dimensão	Administrativa
Objetivo(s) específico(s):	Garantir que o trabalho da equipe escolar esteja de acordo com o currículo e PPP da escola.
Meta 5:	Desenvolver com a equipe escolar momentos de rodas de conversa para discussão sobre como melhorar e resolver as problemáticas do dia a dia escolar.
Ação:	Promover assembleias e reuniões para a discussão sobre temas e metas que procurem otimizar as relações de ensino aprendizagem.
Público alvo:	Profissionais da escola/alunos.
Recursos:	Humanos.

Dimensão	Administrativa
Objetivo(s) específico(s):	Garantir acesso a boa alimentação.
Meta 6:	Continuar a ofertar as crianças cardápios com alimentos nutritivos.
Ação:	Seguir as orientações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação.
Público alvo:	Aluno.
Recursos:	Secretaria Municipal de Educação.

Dimensão	Financeira
Objetivo(s) específico(s):	Utilizar de forma transparente os recursos da escola.
Meta 7:	Utilização dos recursos do PDDE e dos provenientes da Associação de Pais e Professores (APP), de forma eficiente, democrática, agindo de acordo com as leis e de forma transparente com toda a comunidade escolar.
Ação:	Realizar um levantamento junto à comunidade escolar.
Público alvo:	Comunidade escolar.
Recursos:	Humanos.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Desenvolver, trimestralmente, evento voltado ao fomento da produção cultural, a fim de inserir os discentes ao meio artístico.
Meta 8:	Realização de um evento cultural com os alunos, como peças teatrais, apresentações musicais e desenhos.
Ação:	Produzir, a cada trimestre, uma oficina artística para o desenvolvimento de peças teatrais, apresentações musicais e elaboração de desenhos.
Público alvo:	Alunos.
Recursos:	Pedagógico.

Dimensão	Social
Objetivo(s) específico(s):	Proporcionar aos funcionários a capacitação em um curso de primeiros socorros.
Meta 9:	Capacitação dos funcionários para a realização de primeiros socorros.
Ação:	Realizar palestras e aulas práticas com profissionais da área da saúde, como socorristas, técnicos de enfermagem e enfermeiros.
Público alvo:	Funcionários da escola.
Recursos:	Secretaria Municipal de Educação e humanos.

Dimensão	Social
Objetivo(s) específico(s):	Criação de um programa, cujo objetivo é de emitir as primeiras carteiras de identidade dos alunos, simplificando a vida do discente.
Meta 10:	Promover um programa de cadastramento, com foco na emissão de identidades para os alunos.
Ação:	Realizar, em dias específicos, em parceria com as instâncias competentes, a coleta de dados dos alunos para a emissão de identidade.
Público alvo:	Alunos.
Recursos:	Secretaria Municipal de Educação e humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma gestão democrática e participativa será definitivamente efetuada a partir da prática diante dos processos de tomadas de decisões e participação de toda comunidade escolar.

Para que haja um espaço de participação, as práticas escolares bem como planejamento não deverá ser conduzido de forma centralizada, portanto, para instituir uma cultura democrática no desenvolvimento da escola faz-se necessário mobilizar todos os que estão ou que fazem parte do contexto escolar pois somente com a participação de todos contribuindo e colaborando de forma ativa nas tomadas de decisões é que pode-se melhorar a escola como um todo, possibilitando a educação de qualidade.

Desta forma, podemos dizer que uma gestão democrática proporciona mudanças significativas na vida dos educando e que consequentemente contribuirá na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico- compreensiva, artigo a artigo; 20. Edição; Petrópolis RJ: Vozes, 2012. 581 p.

DOURADO, Progestão Módulo II: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo do estão escolar. Brasília: CONSED, 2001 126.

MATURANA, H. R. Emoções e linguagem na educação e na poltica. 3 reimp. Tradução de José Fernando Campos Fortes. Belo Horizonte: UFMG, 2002.